



## FOLHA ESPÍRITA FRANCISCO CAIXETA

ASSOCIAÇÃO ESPÍRITA  
OBRAS ASSISTENCIAIS FRANCISCO CAIXETA  
ARAXÁ-MG

Novembro/Dezembro de 2005 nº5 Ano 1

CENTRO ESPÍRITA FRANCISCO CAIXETA  
BIBLIOTECA IRMÃ INEZ  
BANCA DO LIVRO ESPÍRITA CHICO XAVIER

*"Senhor Jesus!*

*Auxília-nos a compreender mais, a fim de que possamos servir melhor, já que somente assim as bênçãos que nos concedes podem fluir, através de nós, em nosso apoio e em favor de todos aqueles que nos compartilham a existência..."*

(Trecho do livro "Paciência", Espírito Emmanuel - Chico Xavier - Ed.CEU)

Possamos, também, fazer uma prece como esta, rogando ao Amado Mestre, que venha a nos auxiliar a compreender mais o mundo neste novo ano que se inicia. Pois, é uma oportunidade inédita que teremos para servir melhor. Façamos das palavras do nosso querido Chico (Evangelho de Chico Xavier - C.A.Baccelli) as nossas: "embora ninguém possa voltar atrás e fazer um novo começo, qualquer um pode começar agora e fazer um novo fim."

**Grupo Editorial**

"Natal, é Jesus voltando a nós, batendo-nos à porta da alma, a fim de que volvamos também a Ele..."

(Meimei - Chico Xavier)

## DEUS CRIADOR

Deus, o criador, espera que cada um de nós cumpra a sua obrigação no concerto Universal.

Somos, como Espírito eterno, uma das forças da Natureza Cósmica, encarnado ou desencarnado. Assim, temos a oportunidade de construirmos o bem que facilitará a própria vida em comunidade e principalmente no foro íntimo de nossas consciências.

Ser uma boa criatura na vida é uma atitude de respeito a Deus e de inteligência, pois os atos bondosos carregam, vida a fora, a nosso favor. Angariamos, com o bem que fazemos bênçãos de prosperidade, paz, harmonia, saúde, equilíbrio...

O Universo não é a construção à toa do acaso. É uma Obra de Deus. Ora, meus irmãos, nós precisamos dilatar a nossa percepção sobre Deus ao tamanho do Universo.

A concepção de Deus, é muito maior que a nossa vã capacidade atual pode imaginar. E, assim, não pode ser restringida a um modelo religioso autoritário que tenta prender o Criador entre quatro paredes de uma igreja ou templo, ou um centro espírita...

Entendamos que Deus, o criador do Universo também O administra nos mínimos detalhes, sem que nada aconteça por acaso. Por tanto, deve ser assim conhecido e referenciado como um Pai perfeito em saber e amor.

Procuremos ir a esse Pai com pedidos que contenham justas reivindicações para o bem geral para o nosso crescimento moral e espiritual

Ampliemos a nossa observação com referência ao Universo e sob nós mesmos. Suas criaturas amadas, em desenvolvimento das potencialidades e dons divinos, que carregamos, por sermos Seus filhos.

Aliás, esse Criador nunca deixou de nos estender oportunidades para aprendermos a crescer, com o suor dos nossos rostos, sem que isso venha a ser tragédia ou sofrimento; mas, apenas necessários esforços para deixarmos de rastejar no solo dos enganos e prazeres materiais e alçarmos vôo, com asas próprias, pelo Universo sem fim...

Deus nos criou com a responsabilidade de crescermos desenvolvendo todos os nossos dons divinos. Por isso, é de nossa exclusiva responsabilidade aproveitarmos todas as oportunidades para nos fazermos uno com Deus, sabendo que Ele sempre será por todos nós, no conjunto Universal.

Forças na construção de uma confiança íntima e inabalável em Deus.

Augusto Lima

Mensagem psicografada em 14/10/2005, no Centro Espírita Francisco Caixeta, pelo médium Mário Gomes da Silva

## 1º DE JANEIRO 1ª EDIÇÃO DA REVISTA ESPÍRITA

**A** Revista Espírita Jornal de Estudos Psicológicos, sob a direção de Allan Kardec, teve sua primeira edição publicada em 01 de janeiro de 1858, cujo título original em francês é *Revue Spirite Journal D'Études Psychologiques*.

"A rapidez com a qual se propagam, em todas as partes do mundo, os fenômenos estranhos das manifestações espíritas, é uma prova do interesse que causam".

Revista Espírita - Introdução  
Boa Nova

## 7 DE JANEIRO Dia do Leitor

**Leia  
Livro Espírita  
Estude as Obras  
Básicas**

**Divulgue esta idéia.**

## 15 DE JANEIRO PUBLICAÇÃO DO LIVRO DOS MÉDIUNS

**N**o dia 15 de janeiro de 1861. Allan Kardec publica a primeira edição do Livro dos Médiuns ou Guia dos Médiuns e dos Doutrinadores. Esta obra contém "o ensino especial dos Espíritos sobre a teoria de todos os gêneros de manifestações, os meios de comunicação com o mundo invisível, o desenvolvimento da mediunidade, as dificuldades e os escolhos que se podem encontrar na prática do Espiritismo".

O Livro dos Médiuns  
Boa Nova

“É preciso amar até doer. Doar-se até perder a identidade do egoísmo.”

Trecho retirado da Palestra do Divaldo Pereira Franco em Porto Alegre - RS

## FELICIDADE GRANDE ENGANO

Verificando no dicionário da língua portuguesa o significado da palavra Felicidade; iremos encontrar o seguinte: felicidade - substantivo feminino, qualidade ou estado de feliz. Bom êxito; sucesso. Buscando o termo feliz: adjetivo, afortunado, contente, alegre, bem sucedido, ditoso.

Analisando o significado do termo feliz, iremos concluir que como sinônimos estão relacionados mais com as conquistas materiais. Vejamos por exemplo; Ditoso: pessoa que tem dita que significa fortuna. Afortunado: também tem conotação de ventura, que por sua vez tem significado de posses materiais.

Partindo para uma análise aprofundada, podemos concluir que a felicidade demonstrada acima pode ser substituída pelo termo prazer: causa satisfação, agradar, alegria.

Então vamos agora ao Evangelho Segundo o Espiritismo, no capítulo V onde buscamos a passagem “A felicidade não é deste Mundo”. Em seu primeiro parágrafo encontramos: “Não sou feliz! A felicidade não foi feita para mim! Exclama geralmente o homem em todas as posições sociais. Isso, meus caros filhos, prova melhor do que todos os raciocínios possíveis, a verdade desta máxima do eclesiastes: ‘a felicidade não é deste mundo’. Com efeito nem a riqueza, nem o poder, nem mesmo a florida juventude são mesmo essenciais à felicidade. Digo mais, nem mesmo reunidas essas três

condições tão desejadas...”(François – Nicolas – Madeleine, Cardeal Morlot. Paris, 1863).

Observem que o emprego da palavra felicidade para Jesus tem outro significado, que a linguagem dos Homens não a compreende. Será que mesmo nós espíritas, estamos dando a conotação mundana no emprego dessa expressão da Língua Portuguesa? Estamos ainda trilhando os caminhos da felicidade material, em busca dos prazeres, da corrida pelo ouro, em busca de felicidade nas coisas materiais?

Jesus nos ensina que, ser feliz é estar com as nossas consciências tranqüilas. Fazendo ao outro aquilo que gostaríamos que nos fizessem.

Através dos estudos da Doutrina Espírita nós vamos adquirindo conhecimentos e força interior para realizar a nossa reforma íntima, amando, perdando, tolerando, tendo paciência e ajudando a todos que nos procura. Esta é a verdadeira felicidade com Jesus.

Bibliografia:

Dicionário da Língua Portuguesa  
O Evangelho Segundo O Espiritismo

Carlos Humberto Martins

## REFLEXÃO PROVÉRBIO TURCO

“(…) Afirma um provérbio turco que existem três coisas de que os homens não conseguem escapar — o olhar de Deus, o grito da Consciência e o golpe da morte. Se os vossos sacrifícios não bastarem, se a tempestade das paixões sufocar temporariamente a sementeira sublime de vosso esforço, conservai o otimismo e a esperança, porque esses três poderes ocultos falarão por vós, onde passardes!”

Espírito Irmão X  
Lázaro Redivivo

Item 37 - AOS ESPÍRITAS - p.195  
Psicografia de Francisco Cândido Xavier



### Banca do Livro Espírita Chico Xavier

De Segunda à Sexta - de 9h às 17h  
Av. Antônio Carlos s/n. Araxá/MG

## MOCIDADE EM VOGA

**Este ano, a Mocidade Espírita Johnny Nolli, estudou a obra de André Luiz intitulada “Os Mensageiros”.**

Ele conta sobre os trabalhos realizados e o progresso de André Luiz na espiritualidade.

Foi um estudo muito bom, pois aprendemos várias coisas com ele.

Aniceto, o mentor espiritual de André Luiz, encerra o livro com esta linda oração, a qual utilizamos como agradecimento pelo trabalho realizado este ano:

“Senhor, ensina-nos a receber as bênçãos do serviço! Ainda não sabemos, Amado Jesus, compreender a extensão do trabalho que nos confiaste! Permite, Senhor, possamos formar em nossa alma a convicção de que a Obra do Mundo te pertence, a fim de que a vaidade não se insinue em nossos corações com as aparências do bem!

Dá-nos, Mestre, o espírito de consagração aos nossos deveres e desapego aos resultados que pertencem ao teu amor!

Ensina-nos a agir sem as algemas das paixões, para que reconheçamos os teus santos objetivos!

Senhor Amável, ajuda-nos a ser teus leais servidores,

Mestre Amoroso, concede-nos, ainda, as tuas lições,

Juiz Reto, conduze-nos, aos caminhos direitos,

Médico Sublime, restaura-nos a saúde,

Pastor Compassivo, guia-nos à frente das águas vivas,

Engenheiro Sábio, dá-nos teu roteiro,

Administrador Generoso, inspira-nos a tarefa,

Semeador do Bem, ensina-nos a cultivar o campo de nossas almas,

Carpinteiro Divino, auxilia-nos a construir nossa casa eterna,

Oleiro Cuidadoso, corrige-nos o vaso do coração,

Amigo Desvelado, sê indulgente, ainda, para com as nossas fraquezas,

Príncipe da Paz, compadece-te de nosso espírito frágil, abre nossos olhos e mostra-nos a estrada de teu Reino!”

Mocidade Johnny Nolli



**Folha Espírita  
Francisco Caixeta  
Editado pela  
Associação Espírita**

**“Obras Assistenciais Francisco  
Caixeta”**

**Grupo Editorial**

Adriana Colombo Barreto Silva

Carlos Humberto Martins

Fábio Augusto Martins

Francisca Martins de Oliveira

Lívia Cristina Martins

Luzimar dos Santos Ribeiro

Mário Gomes da Silva

Robson Rocha Chagas

**Rua Cônego Cassiano, 802**

**38183-122 Centro Araxá-MG**

## O LEITOR PERGUNTA A FOLHA RESPONDE

**O** nosso irmão, de ideal espírita, Leandro questiona e a Folha responde:

**Leandro:** Por que não se deve escutar espíritos em suas aflições no ato de ajuda aos mesmos? (Nosso Lar)

**Folha:** Quem entra em aflição mostra que não tem fé em Deus e não conhece as suas Leis. Portanto, sob o peso da aflição falam torpeza, reclamam, condenam, se elegem de vítimas, quando, na verdade, precisam calar e compreenderem que estão recebendo o resultado do seu plantio, pela Lei de Causa e Efeito. Quanto mais falarem mais vão se comprometendo com o mal.

Mario Gomes da Silva

### ATIVIDADES CENTRO ESPÍRITA FRANCISCO CAIXETA

Rua Cônego Cassiano, 802  
38183-122 Centro Araxá/MG

#### **Segunda-feira às 19h30min**

Reunião aberta ao público  
O Livro dos Espíritos/Passes

#### **Terça-feira às 19h15min**

Reunião fechada ao público  
Desobsessão

#### **Quarta-feira**

#### **às 14h30min e às 19h30min**

Reunião aberta ao público  
O Evangelho Segundo o Espiritismo/  
Passes

#### **Quinta-feira 19h15min**

Reunião fechada ao público  
Desobsessão

#### **Sexta-feira**

#### **às 19h e às 19h45min**

Reunião aberta ao público  
O Evangelho Segundo o Espiritismo/  
Passes

#### **Sábado às 18h**

Reunião aberta ao público  
Estudo dirigido

#### **Domingo às 18h**

Reunião aberta ao público  
Grupos de Estudo/Mocidade



### **Biblioteca Irmã Inez**

Segundas, quartas e  
sextas-feiras das

18h30min às 19h30min

Rua Cônego Cassiano, 802 38183-  
122 Centro - Araxá/MG

**Leandro:** Por que as mulheres, em sua vida profissional, devem se ater a serviços domésticos ou à serviços de extensão do lar como na área da saúde? (Nosso Lar)

**Folha:** O Espírito Emmanuel em resposta às indagações sobre o movimento feminista, na questão 67 do livro "O Consolador", apresenta, no instituto conjugal, o homem e a mulher como, respectivamente, o cérebro e o coração do organismo doméstico.

As diversas bandeiras políticas e sociais representantes do aspecto ideológico feminista, podem gerar graves transtornos às mulheres desavisadas dos seus grandes deveres espirituais na face da terra.

Segundo o benfeitor amigo "se existe um feminismo legítimo, esse deve ser o da reeducação da mulher para o lar, nunca para uma ação contraproducente fora dele."

Mais a frente, na questão 110, o orientador do Chico deixa claro que "a melhor escola ainda é o lar, onde a criatura deve receber as bases do sentimento e do caráter". Pois, as instituições de ensino podem instruir, mas educar mesmo só o lar através do instituto da família. Portanto, "a universidade poderá fazer o cidadão, mas somente o lar pode edificar o homem." O instrutor espiritual ressalta ainda, na questão 112, que "... a escola educativa do lar só possui uma fonte de renovação que é o evangelho, e um só modelo de mestre, que é a personalidade excelsa do Cristo".

Em resposta ao Jornal O Globo - em junho de 1935 - antes da publicação do livro "O Consolador", o eclético Espírito mostra que "a mulher não precisa masculinizar-se. Precisa educar-se dentro da sua feminilidade (...) Homem e mulher, cada um deles, têm obrigações nobilíssimas a cumprir nas posições diferentes em que foram colocados dentro do planeta".

Voltando à questão 110 - de O Consolador - onde Emmanuel elucida-nos da seguinte forma: "Na sua grandiosa tarefa de cristianização, essa é a profunda finalidade do Espiritismo Evangélico, no sentido de iluminar a consciência da criatura, a fim de que o lar se refaça e o novo ciclo de progresso espiritual se traduza, entre os homens, em lares cristãos, para a nova era da humanidade".

Para finalizar, Allan Kardec, em O Evangelho Segundo O Espiritismo, no item 9 - **A INGRATIDÃO DOS FILHOS E OS LAÇOS DE FAMÍLIA** -

do Cap. XIV - **HONRAI A VOSSO PAI E A VOSSA MÃE** - dentre as INSTRUÇÕES DOS ESPÍRITOS, apresenta Santo Agostinho (Paris, 1862): "Lembraí-vos de que a cada pai e a cada mãe Deus perguntará: 'Que fizestes da criança confiada à vossa guarda?' "

Bibliografia:

O Consolador - Emmanuel

Revista A Editora 3

O Evangelho Segundo O Espiritismo

Fábio Augusto Martins

## **SEMEARA - 2005**

**(Semana Espírita de Araxá)**

### **DOCTRINA ESPÍRITA: CAMINHANDO EM PAZ COM JESUS**

No dia 12 de novembro, o Centro Espírita "Estudante do Evangelho" em parceria com o Centro Espírita "Francisco Caixeta" responsabilizaram-se pela última palestra das 6 (seis) realizadas na Semana Espírita de Araxá - 2005.

Esta palestra aconteceu nas dependências do Francisco Caixeta, que ficou repleto de irmãos de ideal espírita.

O orador Vicente de Paula, da cidade de Divinópolis-MG, proporcionou-nos um momento de extremo aprendizado doutrinário. Com muita tranquilidade o expositor apresentou, de maneira clara e concisa, o tema da SEMEARA - 2005. A utilização do projetor de multimídia, facilitou a percepção da platéia que, durante a conferência não desviou-se um instante sequer dos slides apresentados. O confrade Vicente foi muito feliz neste evento, pois conseguiu, com uma boa didática, falar de Ciência, Filosofia e Moral diante de um público extremamente heterogêneo que, por sua vez, não se decepcionou.

Após a explanação do companheiro de Divinópolis, com uma canção ao coro de todos, houve uma bela confraternização recheada de um bate papo agradável.

Quem foi, parabéns! Você viu, valeu! Até a SEMEARA/2006.

Quem não foi, não se preocupe, pois novas oportunidades surgirão. Esperamos você ano que vem.

**Foi agradável!  
Foi proveitoso!  
Foi maravilhoso!  
Deus nos abençoe!**

# OBRIGADO SENHOR!

**M**eu Deus,

Eu gostaria tanto de dizer-te  
Que eu amo a vida,  
Que pra mim  
É bela e é consentida.

Muito obrigado, Senhor,  
Por tudo que me deste,  
Por tudo que me dás.

Muito obrigado pelo ar, pelo pão, pela paz.  
Muito obrigado pela beleza,  
Que meus olhos vêem  
No altar da natureza.

Olhos que fitam o céu, a terra e o mar.  
Que acompanham a ave ligeira, fagueira,  
Que corre pelo céu de anil.  
Que se detém da terra verde,  
Salpicada de flores em tonalidades mil.

Muito obrigado, Senhor,  
Porque eu posso ver o meu amor.  
Mas diante da minha visão  
Eu detecto os cegos  
Que tropeçam na multidão,  
Que choram na escuridão,  
Que vivem na solidão.  
Por eles eu oro  
E a Ti eu imploro comiseração.  
Porque eu sei, que depois desta vida  
Na outra vida, eles também enxergarão.

Muito obrigado pelos ouvidos meus,  
Que me foram dados por Deus.  
Ouvidos que ouvem  
O tamborilar da chuva no terreiro.  
A melodia do vento nos ramos do olmeiro  
A lágrima que vertem os olhos do mundo inteiro.

Ouvidos que ouvem a música do povo  
Que desce do morro na praça a cantar.  
A melodia dos imortais  
Que a gente ouve uma vez  
E não esquece nunca mais.

A voz melodiosa  
Que a nora melancólica do boiadeiro  
E a dor que geme  
E que chora no coração do mundo inteiro.

Pela minha faculdade de ouvir,  
Pelos surdos eu te quero pedir.  
Eu sei, que depois desta dor,  
No Teu reino de amor,  
Eles voltarão a ouvir.

Obrigado pela minha voz,  
Mas também pela Sua voz.  
Pela voz que ama, que canta, que alfabetiza,  
Que ilumina, que flauteia uma canção.  
Pela voz que o Teu nome  
Profere com dúlcida emoção.

Diante da minha melodia  
Eu quero rogar  
Pelos que sofrem de afazia.  
Eles não cantam de noite.  
Eles não falam de dia.  
Mas eu sei, que depois desta prova  
Na vida nova eles cantarão.

Obrigado pelas minhas mãos.  
Mãos que aram,  
Mãos que semeiam,  
Mãos que agasalham,  
Mãos de ternura,  
Que libertam da amargura.

Mãos que apertam mãos,  
De caridade,  
De solidariedade,  
Mãos dos adeuses,  
Que limpam feridas,  
Que enxugam lágrimas  
E dores das vidas.

Pelas mãos que atendem a velhice,  
A dor, o desamor.  
Pelas mãos que no seio  
Embalam o corpo de um filho alheio  
Sem receio.

E pelos pés  
Que me levam a andar sem reclamar.  
Obrigado Senhor  
Por que eu posso caminhar  
Diante do meu corpo perfeito,  
Eu Te quero louvar  
Porque vejo na terra  
Aleijados, amputados,  
Marcados, paralisados  
E eu posso bailar.

Eu oro por eles  
Porque eu sei,  
Que depois dessa expiação  
Na outra reencarnação  
Eles também caminharão.

Muito obrigado, por fim,  
Pelo meu lar.  
É tão maravilhoso ter um lar.  
Não importante  
Se este lar é uma mansão, uma favela,  
Um ninho, uma tapera,  
Um gravato de dor, um bangalô,  
Seja lá o que for.  
Mas que dentro dele  
Exista a figura do amor.

Amor de mãe ou de pai,  
De mulher ou de marido,  
De filho ou de irmão.  
A presença de um amigo.  
Alguém que nos dê a mão.  
Pelo menos a companhia de um cão.  
Porque é muito triste viver na solidão.

Mas se eu a ninguém tiver  
Quem me amar.  
Nem um teto para me agasalhar.  
Nem uma cama para repousar.  
Nem aí reclamarei.  
Pelo contrário eu te direi  
Obrigado Senhor  
Porque eu nasci.  
Muito obrigado por que creio em Ti.  
Pelo Teu amor, obrigado Senhor.  
Pela sua atenção. Muito Obrigado.

Prece proferida pelo médium e orador  
Divaldo Pereira Franco,  
finalizando uma palestra realizada na  
cidade de Porto Alegre - RS,  
após o desencarne de  
Chico Xavier - Tema da ocasião.  
(Transcrita de Fita de Vídeo)

# A JANELA

**U**m casal recém-casado mudou-se para um bairro muito tranqüilo. Na primeira manhã que passavam na casa, enquanto tomavam café, a mulher reparou através da janela em uma vizinha que pendurava os lençóis no varal e comentou com o marido:

- Que lençóis sujos ela está pendurando no varal! Está precisando de um sabão novo. Se eu tivesse intimidade perguntaria se ela quer que eu ensine a lavar roupas!

O marido observou calado.

Alguns dias depois, novamente, durante o café da manhã, a vizinha pendurava lençóis no varal e a mulher comentou com o marido:

- Nossa vizinha continua pendurando lençóis sujos! Se eu tivesse intimidade perguntaria se ela quer que eu a ensine a lavar roupas!

E assim a cada dois ou três dias, a mulher repetia seu discurso, enquanto a vizinha pendurava suas roupas no varal. Passando um mês a mulher se surpreendeu ao ver os lençóis muito brancos sendo estendidos, e empolgada foi dizer ao marido:

- Veja, ela aprendeu a lavar roupas. Será que a outra vizinha a ensinou? Porque eu não fiz nada.

O marido calmamente respondeu:

- Não, hoje eu levantei mais cedo e lavei os vidros da nossa janela!

- O que podemos aprender com esta história?
- O que é a janela?
- Devemos olhar antes de tudo para nossa própria casa. O que é nossa própria casa?

Concluindo este texto, podemos dizer:

Lavemos nossa vidraça e abramos nossa janela!

Marco Antônio Carvalho  
(Fonte desconhecida)

